

FETEPS VIRTUAL

Estudantes que tiveram trabalhos selecionados para exposição na Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) têm até 21 de agosto para enviar dois vídeos: um de 30 segundos, apresentando brevemente o projeto, e outro de até 3 minutos explicando mais profundamente os objetivos e os resultados do trabalho.

Será preciso também preparar um resumo e dados da proposta para a elaboração de um banner digital. Pela primeira vez, em sua 11ª edição, a Feteps será apresentada em ambiente virtual, entre 2 e 20 de outubro, seguindo a tendência do uso crescente das plataformas digitais pelos jovens brasileiros. No site do evento, os visitantes poderão caminhar pelos estandes, ter acesso aos banners, assistir aos vídeos dos projetos e selecionar seus temas favoritos por meio de um menu inteligente. Além da escolha dos melhores estudos de cada eixo tecnológico, dos melhores trabalhos de inclusão social e do projeto mais inovador, neste ano haverá duas novas premiações: o melhor vídeo e o vencedor da votação popular, que será feita no Youtube. Você encontra outras informações no site da Feteps e também no Facebook.

Caro estudante



A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) é um dos momentos mais gratificantes do ano, quando temos a oportunidade de mostrar a criatividade e a competência dos nossos alunos além dos muros das Etecs e Fatecs. Em 2017, vamos compartilhar nosso orgulho com o mundo todo: pela primeira vez em onze edições, a Feteps vai transcender os limites dos espaços físicos por meio de um ambiente virtual com acesso pela internet. Mas a internacionalização dos estudantes também se dá na forma presencial. Recentemente, alunos de duas Etecs participaram em competições internacionais nos Estados Unidos e na Suécia. Seja em mostras competitivas ou como atividade curricular, os projetos desenvolvidos nas nossas unidades têm uma característica comum: a preocupação de intervir positivamente na sociedade, ilustrada de diversas maneiras nesta edição do Manchetes Etecs, com campanhas de coleta de lixo eletrônico, no auxílio à busca por emprego ou na melhora nas opções de lazer da comunidade. É muito orgulho envolvido!

Boa leitura!

Laura Laganá
Diretora-Superintendente

Jornal Manchetes Etecs

Publicação do Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação responsável pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e Escolas Técnicas (Etecs) estaduais.

AssCom (Assessoria de Comunicação)
Textos: Fabio Berlinga
Diagramação: Jonathan Toledo e Marta Almeida
Fotos e ilustrações: <http://www.freepik.com/> (ilustrações)

Tiragem: 4 mil exemplares
CTP, impressão e acabamento:
Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP



DE FRANCA PARA OS EUA

O projeto *Cimento ósseo a partir da reciclagem de resíduos das indústrias coureira e pequeira* foi o vencedor do Prêmio CRQ 2017, promovido pelo Conselho Regional de Química, na categoria Química de Nível Médio. O trabalho desenvolvido pelas alunas Sabrina Aparecida Miranda e Verônica Marques, da Etec Prof. Carmelino Corrêa Junior, de Franca, de orientação da professora Joana Félix. Pela conquista do prêmio, as jovens representaram o Brasil na Genius Olympiad, da Universidade Estadual de Nova York, nos Estados Unidos, em junho. Evento reuniu estudantes de 71 países. A pesquisa sugere uma alternativa mais barata e ecológica para a reposição de tecido em enxertos de fraturas e procedimentos odontológicos por meio da utilização de escama de peixes e colágeno do couro de animais, dois materiais normalmente descartados. Em Nova York, as meninas receberam menção honrosa pelo 4º lugar na categoria Ciências.



Crédito: Divulgação



Cidadão zen

Com o propósito de enriquecer as opções de lazer e conforto dos frequentadores do Centro Educacional Unificado (CEU) na zona sul da Capital, estudantes do curso técnico de Edificações da Etec de Heliópolis desenvolvem o *Projeto Zen*. O trabalho prevê a construção de ambientes, como jardim vertical com lago, bancos em paletes sob pergolado em bambu com parreiras frutíferas, horta comunitária, painel treliçado em bambu como limitador de acessos por segurança, fonte e deck para passeio – este último já inaugurado. Além de desenvolver na prática as habilidades aprendidas no curso, para os alunos a atividade é um exercício de cidadania a partir da compreensão da realidade do meio no qual estão inseridos. A iniciativa começou no segundo semestre de 2016 e deve terminar em 2018.



Crédito: Divulgação

DESCARTE CONSCIENTE



Realizado em 25 Etecs localizadas na Capital e Região Metropolitana de São Paulo, o projeto *Gestão do Lixo Eletrônico Cluster SP* recolheu mais de 10 mil aparelhos de TV – cerca de 240 toneladas – descartados pela população. A ação ocorreu para auxiliar no descarte correto dos equipamentos, uma vez que muitos aparelhos se tornaram obsoletos por causa do desligamento do sinal analógico em 39 municípios, em março. Diretores e coordenadores das unidades participaram da iniciativa, que envolveu aproximadamente 20 mil alunos voluntários, além da integração com as Cooperativas de Catadores Eletrônicos. Organizada em parceria com Seja Digital – responsável por operacionalizar a migração do sinal analógico para digital da televisão aberta no Brasil – e Associação Brasileira de Reciclagem e Inovação (Abrin), a campanha visou coletar itens com potencial risco ambiental e conscientizar sobre o problema do descarte incorreto, que afeta diversas esferas da sociedade. Eco-Eletron, Instituto GEA e Laboratório de Sustentabilidade (Lassu) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) também participaram do projeto.



Crédito: Divulgação

Quero trabalhar

Com apoio dos estudantes do curso técnico de Informática, o professor Anderson Luiz de Oliveira, da Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi, de Atibaia, desenvolveu um aplicativo para reunir as oportunidades de trabalho da cidade: o Vagas Atibaia. Depois de estudar a viabilidade do app, o educador buscou parcerias com os principais canais de empregos. O programa também traz informações de cursos gratuitos para quem quer aprimorar os conhecimentos e aumentar as chances de entrar no mercado. Uma seção do app é dedicada a apresentar os cursos da Etec e o período de inscrição dos processos seletivos. Para que a ideia possa ser reproduzida por outras escolas ou mesmo em outros municípios que não tenham esse tipo de serviço, o professor liberou na internet o código-fonte do aplicativo. Desenvolvido sem custos, por meio de softwares disponibilizados pela parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft, o Vagas Atibaia está disponível para download gratuito na Google Play Store.



Tendências e Design



Crédito: Bruno Coelho

O resultado da seleção dos projetos de estudantes do curso técnico de Design de Interiores que vão competir na 22ª edição do Concurso Estudos Deca será divulgado em 30 de agosto, pela internet. Destinada também a alunos de Arquitetura, a competição recebe trabalhos de instituições de Ensino Técnico e Superior de todo o País. Em 2017, mais de cem estudantes das Etecs se inscreveram para participar da iniciativa. No ano passado, Lucas

Coelho, então aluno da Etec Carlos de Campos, foi o primeiro colocado na categoria Banheiro de bloqueira, com projeto orientado por Tânia Sanches. Pelo desempenho, ele foi um dos escolhidos para participar da 31ª Casacor, mostra que apresenta tendências do universo da arquitetura, do design, da decoração e do paisagismo.



Rumo à Suécia

Beatriz Ruscetto da Silva, Matheus Henrique Cezar da Silva e Gabriel Gertrudes Trindade, alunos do curso técnico de Eletrônica integrado ao Ensino Médio da Etec Bento Quirino, de Campinas, venceram a etapa nacional do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo (Stockholm Junior Water Prize, em inglês). Em agosto, os jovens vão representar o Brasil na final da competição, na capital sueca. Além da viagem, o grupo ganhou R\$ 10 mil. Para a Etec, o prêmio foi de R\$ 3 mil. Realizada pela primeira vez no País, a disputa tem a proposta de congrega jovens inovadores de todo o mundo, incentivar o interesse continuado em água e sustentabilidade e reconhecer o mérito de iniciativas de destaque. No total, o Prêmio recebeu a inscrição de 26 trabalhos de diversas regiões do Brasil. O projeto vencedor foi o *STAC-IBR: Solução para o tratamento de água nas cisternas instaladas no Brasil*. Desenvolvido em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o trabalho é um sistema barato e eficiente para desinfetar a água de cisternas para populações de baixa renda do semiárido.